

# I PLANO DE AÇÃO I

PARA CANDIDATURA  
AO CARGO DE DIREÇÃO-GERAL  
IFCE CAMPUS ACARAU  
(2025 — 2029)

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ

CAMPUS ACARAU

**PROFESSORA**  
**MARIA ELISANGELA**  
**DE SOUSA**

# SUMÁRIO

<b>1. CARTA DE APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>03</b>
<b>2. CONHECENDO A PROFESSORA MARIA ELISANGELA DE SOUSA.....</b>	<b>05</b>
<b>3. NOSSOS PRINCÍPIOS NORTEADORES DA GESTÃO .....</b>	<b>09</b>
3.1 - Missão .....	09
3.2 - Visão.....	09
3.3 - Valores.....	09
<b>4 - PROPOSTAS PARA O IFCE CAMPUS ACARAÚ (2025-2029) .....</b>	<b>10</b>
4.1 Nosso Ensino.....	10
4.2 Nossa Pesquisa, Pós-Graduação, Inovação .....	12
4.3 Nossa Extensão .....	13
4.4 Nossa Gestão de Pessoas .....	14
4.5 Nossa Administração .....	15
4.6 Nossa Tecnologia da Informação .....	16
4.7 Nossas Organizações Estudantis .....	17
4.8 Nossa Infraestrutura .....	17

# 1. CARTA DE APRESENTAÇÃO

“O otimista é um tolo.  
O pessimista, um chato.  
Bom mesmo é ser um  
realista esperançoso.”  
(Ariano Suassuna)

Prezados(as) servidores(as), discentes e colaboradores(as) terceirizados(as) do IFCE campus Acaraú,

Estamos vivendo um momento singular em nossa instituição: o processo de consulta para Direção-Geral (quadriênio 2025-2029). Esse processo é regulamentado pelo Edital nº 2/2024 CEC/REITORIA-IFCE. Respalhada neste edital de consulta que normatiza o processo eleitoral e cumprindo os requisitos nele estabelecidos, apresento meu nome como candidata à Direção-Geral do IFCE campus Acaraú, instituição da qual sou servidora há 12 anos, desde 13 de julho de 2012.

O IFCE campus Acaraú iniciou suas atividades em 2010. Desde então, contamos com o trabalho de cinco servidores/professores que deram sua contribuição servindo como diretores-gerais desta casa. Sinto-me motivada a apresentar minha candidatura ao cargo de Direção-Geral, saindo do campo do discurso para a prática e oferecendo minha contribuição a partir da experiência construída ao longo da minha trajetória profissional, ciente do compromisso que esta decisão representa, e tendo como balizadores os princípios da gestão pública: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

Como Diretora-Geral, terei o desafio de avançar no trabalho realizado pelas gestões anteriores, consolidar as ações em andamento e abrir portas para novas parcerias e iniciativas, pautadas na cadeia de valor da instituição. Nossa gestão tem como meta alcançar o que preconiza a visão do Instituto Federal do Ceará: “Ser referência no ensino, pesquisa, extensão e inovação, visando à transformação social e ao desenvolvimento regional.”

No âmbito local, a transformação social deve contemplar atenção e cuidado voltados para todos aqueles que fazem o IFCE campus Acaraú: servidores(as), alunos(as), terceirizados(as) e a comunidade escolar, entendendo que todos são parte da Instituição, e a Instituição é parte da comunidade. Assim, precisamos fortalecer dialogicamente os elos entre os participantes.

Contamos com uma equipe de servidores de alto capital intelectual que constitui nosso principal aporte. Entretanto, há o desafio de manter a instituição funcionando, priorizando a segurança e modernização da infraestrutura, uma comunicação fluida com todos, e posicionando-a como referência na região do Baixo Vale do Acaraú. Sabemos dos desafios frente ao contingenciamento de investimentos e da necessidade de buscar convênios, cooperações e parcerias.

É hora de **unir forças para fortalecer e avançar**, trabalhando em busca de novos horizontes com uma visão inovadora, que permita estabelecer novas parcerias e trabalhar em rede, conectando o IFCE campus Acaraú com outras instituições e empresas, sem perder de vista os instrumentos legais norteadores da instituição. Estes instrumentos incluem o Plano de Permanência e Êxito (PPE), o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Plano Anual de Ações (PAA) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA). O acompanhamento das intervenções realizadas no PPE deve ser uma ação contínua da gestão, orientando as prioridades a serem contempladas no PAA e no PDI, uma vez que o orçamento da instituição está diretamente relacionado ao sucesso dos alunos.

Precisamos analisar os dados do relatório anual realizado pela CPA, construído com a participação de servidores e alunos, a partir das suas experiências na instituição e de seus anseios. É com base no diagnóstico da instituição que iremos atuar.

É necessário que a referência da instituição como rede seja desenvolvida também em nossa região, começando por quem já está conosco: nossos servidores e estudantes. Precisamos motivar e despertar o senso de pertencimento à instituição na qual trabalham e estudam, a fim de que possamos ser disseminadores do potencial da nossa instituição para a sociedade, partindo de nossas próprias experiências diárias.

Este plano de gestão inicial é fruto da observação participativa e escuta ativa, acumuladas ao longo dos meus 12 anos nesta casa, atuando dentro e fora da sala de aula e interagindo com a comunidade externa. Além disso, tenho como base os documentos já citados.

Convido toda a comunidade a unir forças para protagonizar a construção deste documento norteador sobre os próximos passos do IFCE Campus de Acaraú, ao longo da implementação de um processo colaborativo.

Vamos juntos, unir, fortalecer e avançar!

É hora da mudança!

Conto com o apoio de vocês!

Cordiais Saudações,



E-mail: [maria.e.sousa@ifce.edu.br](mailto:maria.e.sousa@ifce.edu.br)

Instagram: [@profa.elisangelasousa](https://www.instagram.com/profa.elisangelasousa)

## 2. CONHECENDO A PROFESSORA MARIA ELISÂNGELA DE SOUSA



Sou Maria Elisângela de Sousa, acarauense da comunidade tradicional de pescadores de Coroa Grande, no distrito de Aranaú. Filha de um pescador e de uma agricultora, sou a caçula de 15 filhos e a única que teve a oportunidade de cursar o ensino superior e dar continuidade à vida acadêmica. Cresci em um ambiente simples e feliz, repleto de saberes populares, como os dramas, as

quermesses, as contações de histórias, as tertúlias e a cacimirada. Talvez alguns não conheçam esses eventos populares, mas tenho certeza de que cada vivência forjou minha formação humanística. O acesso à educação formal começou ainda em Coroa Grande, em uma escola multisseriada (1º ao 4º ano), na casa da professora, que era responsável por tudo. Ali estudei até a antiga segunda série do ensino fundamental. Posteriormente, percorrendo de canoa o trajeto de Coroa Grande à Cacimbas, e com mais alguns minutos de caminhada, tive a oportunidade de estudar na sede de Acaraú, onde concluí o ensino médio.

Hoje, sou casada, mãe de três filhos e tenho uma gata chamada Marisa. No âmbito profissional, tenho a grande honra de ter me realizado como professora do IFCE campus Acaraú. Desde meu ingresso na Instituição, estive sempre inserida em demandas que vão além da atividade docente, envolvendo ações de ensino, pesquisa e extensão, como será possível observar nesta apresentação.

Como docente desta casa, ministrei aulas nos cursos técnicos integrados de Aquicultura e Construção Naval, nos cursos subsequentes de Administração, Eventos, Aquicultura e Restaurante e Bar, e, mais recentemente, na Especialização em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional, além dos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC). Participei da organização

de eventos; ministrei palestras e oficinas dentro e fora da instituição; colaborei com diversas entrevistas em rádios locais e blogs de notícias e atuei na equipe de divulgação do IFCE nos municípios do Baixo Vale do Acaraú, sempre promovendo o nome da instituição, fortalecendo parcerias e criando conexões.

Ao longo dos meus 12 anos no IFCE campus Acaraú, tive a oportunidade de desenvolver meu trabalho docente, juntamente com atividades de extensão, pesquisa e gestão em diferentes momentos

do campus, atuando com os diversos atores que compõem esta casa: estudantes, colaboradores terceirizados e servidores, além da comunidade externa. Essa vivência me proporciona um olhar abrangente sobre as diferentes realidades das necessidades dos cursos da instituição, dos servidores, e sobre as expectativas da comunidade externa em relação à instituição, além de reforçar a importância de fortalecer e buscar novas parcerias por meio de um trabalho humano, participativo e colaborativo.

## Formação

Mestre em Gestão de Negócios Turísticos -2018

Especialista em Docência na Educação Profissional-2020

Graduada em Tecnologia de Alimentos-2004

Especialista em Educação Comunitária em Saúde- 2007

## Trajetória no IFCE *campus* Acaraú

Atua nos cursos técnicos de Aquicultura, Construção Naval, Eventos, Restaurante e Bar e na Especialização em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional;

Líder da linha de pesquisa: Desenvolvimento Regional Turístico Sustentável no Espaço Litorâneo, vinculada ao Grupo de Pesquisa em Turismo e Desenvolvimento Regional Sustentável - GPTur;

Membro do Conselho de Pesquisa do IFCE *campus* Acaraú;

Membro da equipe do Projeto - Pesca Artesanal + Valor - 2024;

Membro Titular do IFCE *campus* Acaraú no Projeto Orla no município de Cruz - 2024;

Presidente da Comissão de Qualidade de Vida no Trabalho do IFCE *campus* Acaraú, 2024;

Gerente da Incubadora de Empresas do IFCE *campus* Acaraú de março de 2022 a fevereiro de 2024;

Membro Titular do IFCE *Campus* de Acaraú no Projeto Orla no município de Cruz - 2024;

Membro Titular representando o IFCE *campus* Acaraú nos Conselhos Municipais de Turismo dos municípios de Acaraú e Itarema 2022 a 2023;

Coordenadora do Projeto de Desenvolvimento Regional - IF Mais Empreendedor no IFCE *campus* Acaraú - 2021;

Coordenadora do Curso Técnico Subsequente em Serviço de Restaurante e Bar do IFCE *campus* Acaraú - 2013 a 2014; 2016 a 2018 e 2021;

Responsável pela execução das atividades ligadas direta e indiretamente à merenda escolar no IFCE *campus* Acaraú, 2013 a 2018;

Membro da Comissão Local de Monitoramento e Acompanhamento dos Indicadores de Acesso, Permanência e Êxito dos Estudantes do IFCE *Campus* Acaraú. 2019 a 2023;

Vice-coordenadora do Núcleo de Estudos Afro Brasileiro e Indígena- NEABI 2017 a 2022;

Membro da Comissão Coordenadora Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE Campus de Acaraú Quadriênio 2014 a 2018;

### **Atuação profissional anterior ao IFCE**

Professora da Educação Básica EEFM Maria Conceição de Araújo (2009- 2012);

Diretora da EEIEF Francisco Albano da Silveira (2008);

Instrutora da Escola de Saúde Pública do Estado do Ceará nos municípios de Cruz, Itarema, Jijoca e Marco (2005-2007);

### **Trabalhos voluntários**

Membro do Lions Clube de Acaraú (2021 - atual);

Vice-presidente da Associação Comunitária dos Moradores de Coroa Grande (2001 a 2004);

## 3. NOSSOS PRINCÍPIOS NORTEADORES DA GESTÃO

### 3.1 Missão

Nossa missão é integrar o ensino, a pesquisa e a extensão como vetores de transformação social, formando cidadãos críticos, com competências técnicas que contribuam para o progresso regional do Baixo Vale do Acaraú, por meio de uma gestão participativa, competente e humanizada.

### 3.2 Visão

Fazer do IFCE Acaraú um campus de referência na região do Baixo Acaraú e na rede IFCE, promovendo o desenvolvimento integral dos estudantes por meio de uma educação inclusiva, colaborativa e voltada para as necessidades do mercado de trabalho.

### 3.3 Valores

Valorizar, com determinação, o compromisso ético por meio de um ambiente harmonioso, solidário, igualitário e equilibrado, com foco em uma educação transformadora, que promova a cultura de inovação e a sustentabilidade ambiental em nossa prática profissional.

## 4. PROPOSTAS PARA O IFCE CAMPUS ACARAÚ (2025-2029)

### 4.1 Nosso Ensino

- Fortalecer a comunicação e o diálogo interno nas questões pertinentes ao ensino, instituindo um formulário para o registro de sugestões, críticas e indicação de temas para discussão, respeitando o anonimato. A partir dessas indicações, realizar reuniões por áreas;
- Implementar um canal de comunicação direta com os estudantes da graduação, dos cursos subsequentes e dos cursos integrados, com a implantação do programa "Fale com a Gestão". Os estudantes deixarão seus registros em uma caixa que será disponibilizada na recepção do campus. Mensalmente, na última segunda-feira de cada mês, a Direção de Ensino e a Direção-Geral promoverão uma Roda de Feedback;
- Ampliar a transparência de todas as ações realizadas, contrapondo os processos cabíveis com a demanda do campus de forma coletiva;
- Realizar um novo Estudo de Potencialidades, com transparência em todas as ações, buscando a participação ativa dos setores produtivos locais para identificar as atuais demandas do Baixo Vale do Acaraú atendidas pela instituição;
- Discutir com a comunidade os trâmites para aprovação e reformulação dos cursos oferecidos pela nossa instituição, com transparência em todas as ações;
- Realizar reuniões de escuta com cada coordenação de curso, a fim de identificar desafios e traçar estratégias para os problemas registrados;
- Realizar estudos dos indicadores de todos os eixos do campus para monitorar os dados de entrada, retenção, evasão, conclusão e vagas ociosas, realizando intervenções que promovam a permanência e o êxito dos/as alunos/as na instituição;
- Realizar estudo comparativo para acompanhar se as metas estabelecidas no PDI estão sendo contempladas no PPA e como elas atendem às metas do PPE, visando acompanhar o investimento do recurso orçamentário da instituição;
- Realinhar a organização das atividades da equipe para garantir um equilíbrio entre as três modalidades de ensino (integrado, subsequente e superior);
- Elaborar um planejamento estratégico no âmbito da gestão de alimentação, transporte e operacionalização para o recebimento do curso técnico subsequente em Informática, das três novas turmas dos cursos técnicos integrados, organizando o funcionamento de 9 turmas do integrado;

- Planejar e organizar a oferta inicial do curso de engenharia de pesca e do curso subsequente em informática;
- Traçar estratégias de engajamento entre cursos e eixos, assegurando condições adequadas de trabalho para docentes, técnicos(as) e terceirizados(as);
- Apoiar o trabalho das coordenações de curso por meio de ciclos de formação continuada e palestras sobre instrumentos de apoio, estímulo e acompanhamento das ações desenvolvidas, visando fortalecer a colaboração entre a Coordenação Técnico-Pedagógica (CTP), as coordenações de curso, professores e estudantes;
- Implementar projetos e/ou grupos de estudos preparatórios para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e vestibulares das universidades estaduais;
- Dialogar com os estudantes meios para uma melhor otimização dos horários de estudos e a permanência, no campus, dos alunos do ensino médio integrado.
- Realizar campanhas educativas e eventos sobre diversidade étnica, igualdade de gênero, racial e sexual no campus, em parceria com o Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDS), o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) e o Centro de Apoio Estudantil (CAE);
- Organizar eventos educativos voltados para a saúde mental de estudantes, servidores(as) e colaboradores(as) terceirizados(as);
- Promover e apoiar práticas de humanização por meio da realização de eventos culturais, concursos literários, apresentações da cultura popular de Acaraú, show de talentos;
- Estimular a criação de cursos e/ou grupos de estudos preparatórios para programas olímpicos (multidisciplinares);
- Valorizar as ações da Coordenadoria de Assuntos Estudantis (CAE) para aperfeiçoar a prática de acolhimento estudantil, tornando-a ampla e permanente, com o objetivo de facilitar a transição dos estudantes do Ensino Fundamental para o Ensino Médio Técnico, e do Ensino Médio para o Ensino Superior;
- Buscar recursos para ampliar o acervo físico da biblioteca, atendendo às demandas dos novos cursos implantados e dos já existentes;
- Garantir a compra de insumos para as aulas práticas dos cursos cujos projetos pedagógicos incluam disciplinas com carga horária de atividades práticas;
- Incentivar a realização de atividades de ensino que promovam a pesquisa e a extensão, de forma articulada com o currículo dos cursos;
- Estimular a participação dos cursos de licenciatura em programas e projetos de bolsas — Pibic, Residência Pedagógica, Monitoria, Iniciação Científica e Extensão, entre outros — com o intuito de colaborar com a permanência e a qualidade socialmente referendada dos processos formativos vividos pelos(as) licenciados(as);
- Primar pelo planejamento coletivo de ações;

- Sistematizar ações que promovam o ingresso nos cursos do campus, instituindo uma comissão de divulgação, além de elaborar e executar estratégias de marketing institucional;
- Consolidar a política de prevenção e enfrentamento ao assédio moral e sexual, oportunizando espaços de formação continuada;
- Estabelecer um diálogo constante com as direções dos campi vizinhos, com o objetivo de desenvolver um planejamento estratégico coletivo e incentivar a participação dos campi nos eventos organizados na região;
- Promover a participação do campus em eventos organizados pelas escolas da região para divulgar os cursos, além de ações de pesquisa, extensão e inovação;
- Defender a continuidade da modalidade de concessão do serviço de merenda escolar a empresas terceirizadas, reduzindo a quantidade de processos licitatórios e a falta de pessoal para atender a demanda;
- Promover diálogos permanentes entre todos os servidores e as direções, nas últimas quartas-feiras de cada mês, para tratar de assuntos urgentes, informes e outras demandas mais específicas;
- Defender junto à Reitoria para o restaurante acadêmico do IFCE Campus de Acaraú a manutenção da modalidade de serviço de concessão para empresa terceirizada, diminuindo os custos do campus e a operacionalização do serviço.

#### 4.2 Nossa Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

- Realizar um evento interno para a apresentação dos trabalhos realizados por professores e alunos do campus no âmbito da pesquisa, estimulando outros professores e alunos a descobrirem como se tornarem pesquisadores e como direcionar esse trabalho a partir de seus projetos de ensino nas disciplinas, visando à construção de projetos que respondam aos problemas das comunidades onde os alunos estão inseridos;
- Incentivar os professores com referência no trabalho com editais de projetos de pesquisa com recursos a realizarem oficina de capacitação para professores e técnicos;
- Estimular a oferta de cursos de especialização lato sensu, visando à produção e disseminação de conhecimentos científicos e tecnológicos que contribuam para a promoção do desenvolvimento da comunidade de Acaraú e cidades vizinhas;
- Apoiar a reestruturação do curso de Especialização em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional;
- Apoiar a consolidação dos projetos de pesquisa em andamento e a implementação de novos;
- Incentivar o desenvolvimento de projetos de pesquisa com bolsa e voluntário;

- Consolidar e implementar novos núcleos e grupos de pesquisa;
- Buscar editais de captação de recursos para pesquisa, além de maximizar a eficiência da gestão e execução financeira de projetos e programas;
- Buscar editais para feiras e eventos científicos, estimulando a participação de professores e estudantes;
- Divulgar a produção acadêmica, científica e tecnológica (e-book);
- Publicar, a cada dois anos, um e-book com as melhores pesquisas de TCC da graduação e pós-graduação;
- Estruturar um laboratório maker;
- Realizar anualmente um evento científico de pesquisa e inovação, que abrigue a semana de cada curso;
- Criar uma aba no site do campus dedicada à pesquisa, divulgando todos os grupos existentes e incentivando a criação de mais grupos de pesquisa no campus.

### 4.3 Nossa Extensão

- Implementar um evento interno para a apresentação das ações extensionistas realizadas por professores e alunos do campus;
- Estimular professores e estudantes a descobrirem como se tornarem extensionistas e como direcionar esse trabalho a partir de seus projetos de ensino nas disciplinas;
- Estimular a participação de professores e técnicos na submissão de projetos via PROEXT ou externos que tragam bolsas para os alunos da nossa instituição;
- Fomentar a interdisciplinaridade na construção de projetos que respondam aos problemas das comunidades onde os alunos estão inseridos, atendendo também à proposta de curricularização da extensão;
- Fortalecer o trabalho dos núcleos: NAPNE, NEABI, Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDS) e da Incubadora de Empresas junto aos servidores e alunos;
- Fortalecer o trabalho pedagógico da Incubadora de Empresas em parceria com a instituição privada, a fim de ampliar a visão dos alunos sobre o potencial das suas comunidades;
- Incentivar ações culturais (dança, artes, cinema, etc.) e projetos esportivos no campus;
- Buscar parcerias e convênios com empresas para proporcionar a inserção de discentes e egressos do campus no mercado de trabalho;
- Incentivar a oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e cursos que complementem a formação dos alunos das redes pública e privada de ensino;
- Publicar trimestralmente um boletim das ações de extensão realizadas no campus, com divulgação virtual (em PDF) das atividades do último mês e a previsão das ações do mês atual;

- Publicar anualmente uma revista virtual, em formato PDF, com o resumo de todas as ações de extensão realizadas pelos servidores do campus.

#### 4.4 Nossa Gestão de Pessoas

- Defender uma gestão humanizada, democrática, participativa e eficiente, promovendo uma escuta ativa e buscando recursos para atender às demandas;
- Fortalecimento de decisões colegiadas;
- Valorizar técnicos(as) administrativos(as), professores(as) e colaboradores(as) terceirizados(as), reconhecendo que todos trabalham em conjunto em prol dos estudantes, como partes indissociáveis do processo de ensino e aprendizagem;
- Buscar a recomposição das vagas dos servidores técnicos administrativos junto à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP);
- Apoiar a manutenção do Programa de Gestão e Desempenho (PGD), considerando as determinações legais, as especificações dos cargos e suas atribuições, priorizando a continuidade e o bom funcionamento do serviço público;
- Fortalecer as ações do Programa de Qualidade de Vida voltadas para servidores e terceirizados, incentivando a promoção de atividades físicas, culturais, rodas de conversa e criando um canal ativo de sugestões;
  
- Promover palestras e atividades de apoio em diversas questões de saúde pessoal, como bem-estar físico e psicológico;
- Desenvolver programas de capacitação interna, intersetoriais, para compartilhar conhecimentos específicos e especializados;
- Assegurar profissionalismo e justiça nos processos de remoção e redistribuição, garantindo que interesses pessoais e políticos não comprometam a estabilidade familiar, emocional ou profissional dos servidores;
- Melhorar o acolhimento dos novos servidores, garantindo que sua atuação profissional não seja prejudicada, por meio de treinamentos, orientação sobre o funcionamento dos setores e servidores, obtenção de acessos junto aos setores de Tecnologia da Informação, entre outras necessidades;
- Implementar um programa de conscientização sobre a prática do assédio no âmbito do campus;
- Promover, apoiar e oferecer condições concretas para o engajamento dos técnico-administrativos em atividades de extensão e pesquisa, considerando que muitos possuem outros saberes, formações e expertises além dos cargos que exercem;
- Fomentar formações para a compreensão das carreiras PCCTAE e docentes EBTT.

## 4.5 Nossa Administração

- Implantar o projeto "Direção Itinerante", realizando reuniões presenciais com cada setor na última semana de cada mês;
- Realizar um fórum anual com toda a comunidade acadêmica para apresentação e discussão dos resultados do relatório da Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- Promover o diálogo com os servidores para a construção de fluxos de trabalho e garantir ampla transparência nos processos de gestão;
- Acompanhar a execução do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) por meio de um Planejamento Estratégico Operacional construído coletivamente;
- Incentivar a participação de servidores e alunos na construção do PDI 2029-2032;
- Verificar se os indicadores estabelecidos e as metas predeterminadas foram alcançados por meio de uma gestão mais profissional, subsidiando o planejamento estratégico com o apoio da comunidade do campus;
- Oferecer capacitação aos servidores em Melhores Práticas Administrativas e Gestão de Projetos, de acordo com seu cargo, formação e interesse;
- Fortalecer o papel da Comissão Própria de Avaliação (CPA), assegurando representações da gestão e dos segmentos técnico-administrativo, docente e discente;
- Discutir, ajustar e buscar verbas junto à Reitoria ou por meio de canais políticos para melhorar a infraestrutura do campus, sempre observando o princípio da acessibilidade;
- Implantar uma área de convivência que incentive a permanência e interação dos discentes de diferentes cursos no ambiente escolar;
- Apresentar às empresas de grande porte situadas na região do Baixo Vale do Acaraú um projeto de parceria público-privada, onde a empresa possa assumir a contratação de serviços da instituição como parte de sua responsabilidade social corporativa;
- Definir as metas do Plano Plurianual (PPA), de modo a atender o planejamento do PDI e do PPE, zelando pelo orçamento da instituição, pelas condições de trabalho dos servidores e pela permanência e sucesso dos alunos;
- Buscar verbas para modernizar e ampliar os equipamentos necessários à execução do trabalho dentro da instituição;
- Promover a integração com municípios, empresas e campi vizinhos para aumentar a divulgação das ações do IFCE;
- Discutir coletivamente a execução do orçamento do campus;
- Buscar parcerias para a ampliação da geração de energia fotovoltaica;

- Desenvolver um Plano Estratégico de Conservação e Manutenção da Infraestrutura para todo o Campus, de forma a assegurar boas condições, segurança e prevenção dos servidores, além de espaços adequados.

#### 4.6 Nossa Tecnologia da Informação

- Reconhecer o papel estratégico da equipe de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) por meio do fortalecimento da Governança de Tecnologia da Informação, com a criação de um projeto sólido de desenvolvimento tecnológico;
- Aplicar a Política de Segurança da Informação;
- Criar o Plano Diretor de TI do IFCE Campus de Acaraú, que suporte o planejamento;
- Destinar verbas do orçamento do campus para atender o planejamento de aquisições de TI para o quadriênio;
- Contratar serviços de manutenção de impressoras;
- Renovar anualmente parte dos computadores;
- Realizar um levantamento técnico das demandas de TI junto à equipe do campus e criar um cronograma de prioridades;
- Adequar as instalações do setor de TI, proporcionando melhores condições de trabalho aos profissionais diante das demandas do campus;
- Promover melhorias no setor de conectividade e nos dispositivos relacionados à Tecnologia da Informação;
- Atualizar e expandir a rede sem fio dos blocos A, B, C e D, além das áreas externas do campus, para garantir maior velocidade de conexão e beneficiar um número maior de usuários;
- Atualizar e expandir a infraestrutura da Central de Processamento de Dados do campus, adquirindo novos servidores de rede;
- Instalar a rede de fibra ótica;
- Ampliar a rede de fibra ótica para interligar os blocos, aumentando a velocidade de comunicação entre setores e laboratórios;
- Implementar e reforçar estruturas de TI mais robustas, considerando as demandas e tendências atuais;
- Equipar salas de aula e laboratórios com projetores (data show) instalados no teto, facilitando o uso do recurso por professores e alunos;
- Investir em treinamentos para os servidores da CTI, de acordo com seus perfis técnicos, para melhorar o desempenho em suas atividades diárias;
- Equipar os laboratórios da área de Línguas com computadores, fones de ouvido e outros equipamentos necessários ao seu funcionamento como Centro de Línguas;
- Investir em um novo equipamento de segurança da informação (Firewall de Rede), expandindo a capacidade de processamento e análise dos pacotes de informação da rede;

- Implementar o monitoramento de ativos de Tecnologia da Informação, visando a segurança e preservação do patrimônio público;
- Obter verbas junto à reitoria ou por meio de articulações políticas para adquirir um novo link de internet para o campus, complementar ao atual fornecido pela RNP (Rede Nacional de Pesquisa), minimizando interrupções no acesso à internet.

#### 4.7 Nossas Organizações Estudantis

- Reconhecer e fortalecer as organizações estudantis pela sua importante contribuição à instituição, por sua capacidade de envolver ativamente os alunos nas discussões, proporcionando um espaço para a expressão de suas preocupações e sugestões;
- Apoiar e estimular a promoção de ações culturais e de lazer que ofereçam vivências de cidadania e promovam um ambiente onde os estudantes tenham voz;
- Incentivar a formação dos participantes das organizações estudantis, para que desenvolvam uma visão política de seu papel na instituição e na sociedade;
- Promover a participação de representantes das organizações estudantis nas reuniões de planejamento das ações de gestão, orçamento e prestação de contas;
- Priorizar os projetos propostos pelas organizações estudantis com a mesma relevância que os projetos do campus;
- Garantir um ambiente físico adequado para o funcionamento das organizações estudantis.

#### 4.8 Nossa Infraestrutura

- Observar o relatório da CPA (2021-2023) para fundamentar as decisões prioritárias, visando contribuir para a permanência e o êxito dos nossos estudantes, buscando solucionar os problemas identificados;
- Realizar a pintura externa do campus, melhorando a identidade visual da instituição;
- Identificar a necessidade de manutenção das salas de trabalho dos servidores e dos equipamentos, e elaborar um plano de governança para, a partir dele, planejar um cronograma de manutenções para o quadriênio, utilizando recursos do campus ou buscando recursos complementares;
- Buscar recursos para a criação de uma sala de convivência e descanso para os servidores e terceirizados;
- Buscar recursos complementares junto à Reitoria, emendas parlamentares e parcerias público-privadas para criar espaços de convivência para alunos;
- Buscar recursos complementares junto à Reitoria, emendas parlamentares e parcerias público-privadas para climatizar as salas de aula;

- Buscar recursos complementares junto à Reitoria, emendas parlamentares e parcerias público-privadas para ampliar a cobertura de sinal de internet em todo o campus;
- Buscar recursos complementares junto à Reitoria, emendas parlamentares e parcerias público-privadas para reformar e adequar a climatização da sala dos professores;
- Buscar recursos complementares junto à Reitoria, emendas parlamentares e parcerias público-privadas para a manutenção dos banheiros e vestiários dos alunos;
- Buscar recursos complementares junto à Reitoria, emendas parlamentares e parcerias público-privadas para a construção de um bloco para o Almoxarifado e a realização de manutenções;
- Rediscutir os espaços em uso, readaptando os ambientes, se necessário, para proporcionar melhores condições às atividades de ensino, administrativas e estudantis;
- Estabelecer um projeto de segurança patrimonial por meio de tecnologia, com a colaboração da comunidade, visando preservar o patrimônio público e a segurança de todos;
- Adequar o plano de segurança e combate a incêndio, considerando a expansão e as adequações físicas do campus;
- Buscar meios para implantar uma identidade visual atualizada no campus;
- Planejar maneiras de manter os contratos de serviços continuados, como o serviço de piscineiro, que impacta diretamente as atividades com a comunidade externa.



**PROFESSORA**  
**MARIA ELISANGELA**  
**DE SOUSA**